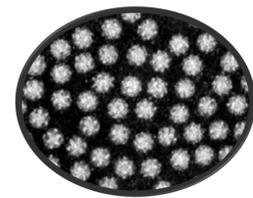


Marcela Torikachvili¹, Cláudio Wageck Canal¹.

¹ Laboratório de Virologia Veterinária – FAVET – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

INTRODUÇÃO

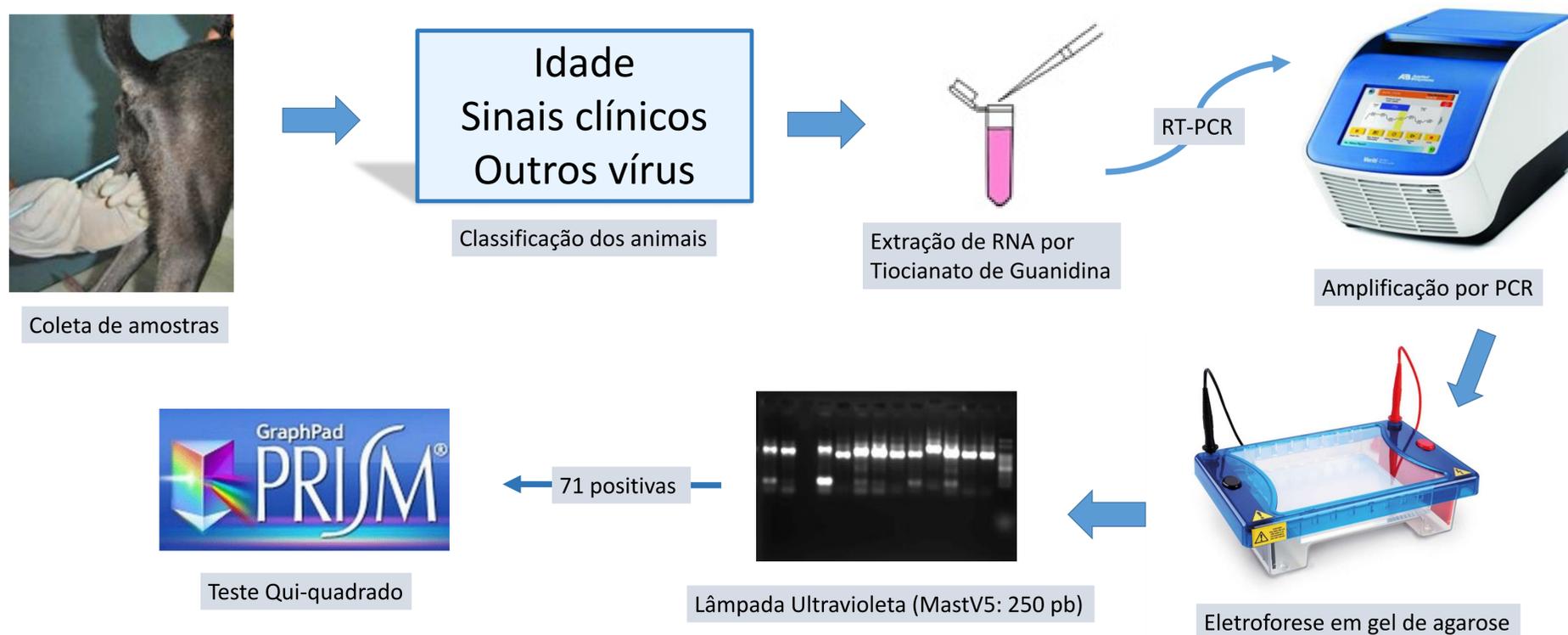
A família *Astroviridae* é composta por pequenos vírus não envelopados, de RNA fita simples, e é comumente relacionada a doenças gastroentéricas em várias espécies animais e em humanos. O *Mamastrovirus-5* (MAstV5), espécie anteriormente conhecida como Astrovírus Canino, foi relatado em diversos países como um patógeno emergente associado aos quadros de gastroenterite, mas sua participação como agente etiológico primário não está esclarecida.



OBJETIVOS

O objetivo do presente trabalho foi relacionar a presença do MAstV5 com a ocorrência de desordens entéricas em cães.

MATERIAIS E MÉTODOS



RESULTADOS

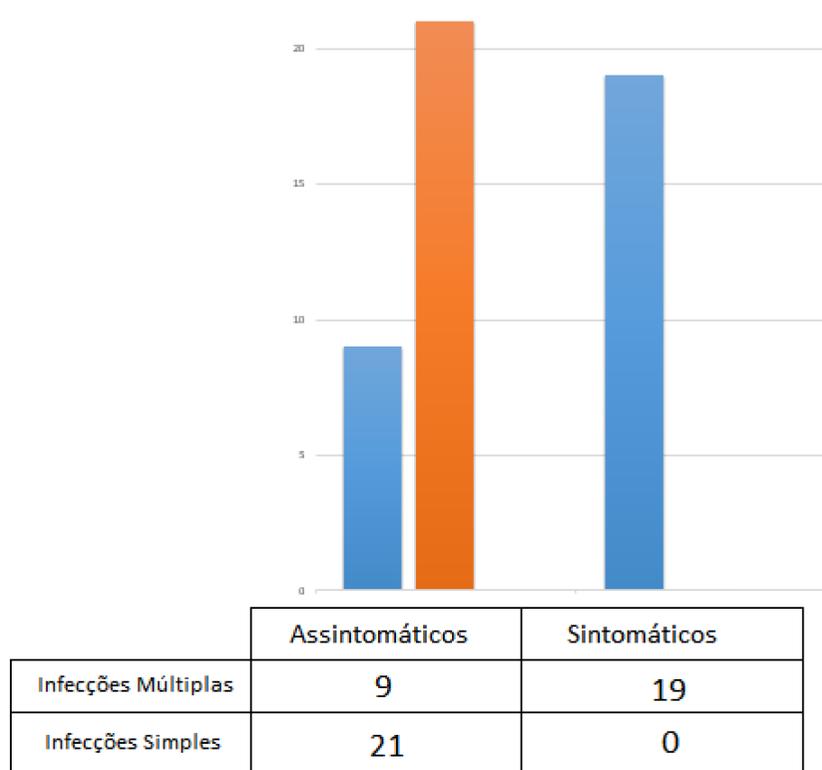


Figura 1: Associação entre as amostras positivas para MastV5 com infecção simples ou múltipla e a apresentação de sinais clínicos nos cães analisados.

Vírus	n	(%)
MAstV5	21	(43)
CDV+MAstV5	9	(18)
CPV+MAstV5	3	(6)
CRV+MAstV5	1	(2)
CCoV+ MAstV5	4	(8)
CDV+CPV+MAstV5	6	(12)
CPV+CCoV+MAstV5	1	(2)
CPV+CAV+MAstV5	1	(2)
CDV+CPV+CCoV+MAstV5	1	(2)
CPV+CCoV+CRV+MAstV5	1	(2)
CDV+CPV+CCoV+CAV+MAstV5	1	(1)
TOTAL	49	(100)

Figura 2: Principais vírus entéricos encontrados em associação com MastV5.

CONCLUSÕES

Conclui-se que a presença do MAstV5 sozinho não foi associada com os sinais clínicos de gastroenterite, contrariando trabalhos já realizados em outros países.